

Enfermagem Neonatal e Pediátrica

Modalidade:	Presencial
Carga horária:	360 horas
Periodicidade:	Mensal
Horário:	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta-feira: 13h às 17h (em alguns módulos); 18h às 22h; • Sexta-feira: 13h às 17h e 18h às 22h; • Sábado: 8h às 12h e 13h às 17h.
Local:	Universidade Tiradentes – Campus Aracaju Farolândia

DISCIPLINA OU ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM	CH	EMENTA
Vigilância em saúde e Políticas de atenção à saúde da criança e do Adolescente	16	Vigilância em Saúde; Indicadores de saúde; Aspectos psicossociais, culturais, éticos e legais da assistência à saúde da criança; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança; Pacto de redução da mortalidade infantil no Brasil.
Sistematização da Assistência de Enfermagem em unidades neonatais e pediátricas	16	Bases teóricas e legais da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Terminologias da Enfermagem: taxonomia da NANDA e Classificação Internacional para Prática de Enfermagem. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança em diversos cenários.
Crescimento e desenvolvimento infantil	24	Conceitos e fundamentos do crescimento e desenvolvimento humano. Monitorando o crescimento: Curvas de crescimento; Velocidade do crescimento; estimativa de estatura adulta final. Fatores que influenciam o processo de crescimento-desenvolvimento: Fatores endógenos e exógenos: As alterações do comportamento na infância e adolescência.
Atenção Integral a doenças prevalentes na infância I	20	Histórico. Bases conceituais: Componente institucional, clínico e comunitário. Metodologia de atendimento: Avaliar a criança; classificar a doença; determinar o tratamento; Tratar; Aconselhar a mãe ou a acompanhante; Consultas de retorno e acompanhamento. Manejo de casos: crianças de 2 meses a 5 anos. Atuação do Enfermeiro. Casos clínicos.
Atenção Integral a doenças prevalentes na infância II	20	Histórico. Bases conceituais: Componente institucional, clínico e comunitário. Metodologia de atendimento: Avaliar a criança; classificar a doença; determinar o tratamento; Tratar; Aconselhar a mãe ou a acompanhante; Consultas de retorno e acompanhamento. Manejo de casos:

		crianças de 2 meses a 5 anos. Atuação do Enfermeiro. Casos clínicos.
Administração do serviço em serviços pediátricos e neonatais	16	Modelos Administrativos e organizacionais dos Serviços de Enfermagem em unidade neonatal e pediátrica. Prevenção e/ou eliminação de riscos inerentes às atividades de trabalho em saúde. NR 32. Identificação de níveis de riscos ambientais em unidades neonatais e pediátricos. Gerenciamento de Riscos em Saúde.
Aleitamento materno e alimentação na infância	20	Políticas que orientam a prática do aleitamento materno. Manejo clínico do aleitamento materno e aconselhamento para aleitamento materno: Anatomia da mama; Fisiologia da lactação; Exame físico da mama; Sucção ao seio materno. Aleitamento materno em situações especiais. Iniciativa hospital amigo da criança. Nutrição na infância e adolescência: Avaliação do estado nutricional nestes ciclos da vida: Vantagens e Limitações. Práticas alimentares na Infância e na adolescência.
Sistema Neurológico em Neonatologia e Pediatria	24	Exame neurológico do RN, lactente e criança. Infecções congênitas e suas complicações neurológicas. Principais doenças infecciosas do SNC. Principais doenças parasitárias do SNC. Abordagem das principais neuropatias periféricas. Paralisia cerebral infantil. Síndrome da Hipertensão intra-craniana. Principais tumores intra-cranianos. Convulsão febril. Convulsões neonatais. Epilepsia. TDAH (Transtorno do déficit da atenção e da hiperatividade).
Sistema Cardiovascular em Neonatologia e Pediatria	20	Exame cardiovascular do recém-nascido e criança descrevendo as peculiaridades, abordagem, reconhecimento, diagnóstico, tratamento e estabilização de paciente com problemas cardiovascular. Assistência de enfermagem as cardiopatias congênitas: comunicação interventricular (CIV), comunicação interauricular (CIA), persistência do canal arterial, defeitos do septo auriculoventricular (DSAV), tetralogia de Fallot, transposição completa das grandes artérias, má formação cardíaca. Assistência de enfermagem as crianças com ICC, Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca, Sopro Cardíaco.
Sistema Respiratório em Neonatologia e Pediatria	24	Exame do sistema respiratório em neonato e criança, descrevendo suas peculiaridades. Fatores predisponentes: Manifestações comuns. Assistência de Enfermagem as principais afecções respiratórias: Infecções Aguda do Trato Respiratório Superior e Inferior (IRAs), Otite Média, Amigdalite Inflamação das amígdalas

		(tonsilas), Nasofaringite, Faringite, Laringite, Bronquiolite Viral Aguda, Pneumonia Epidemiologia, Síndrome da Angústia Respiratória do Adulto (SARA), Asma Brônquica, Insuficiência Respiratória, Fibrose Cística.
Sistema Gastrointestinal em Neonatologia e Pediatria	20	Estado nutricional e saúde; O processo nutricional e as condições fisiopatológicas impostas ao organismo; principais patologias que acometem o trato gastrointestinal de recém nascidos e crianças.
Enfermagem em Urgências e emergências pediátricas	24	Estudo e aplicação da metodologia da assistência de enfermagem em crianças com intercorrências de urgência. Conceitos, fatores comuns em situações de emergência, aspectos epidemiológicos das principais intercorrências súbitas, estatísticas demográficas de mortalidade e morbidade infantil.
Atenção ao neonato e à criança em Terapia Intensiva	20	Estudo dos aspectos fisiológicos e patológicos do neonato, más formações congênitas.
Assistência ao Recém nascido em Metodologia Canguru	20	Características do recém-nascido pré-termo e baixo peso e seus aspectos psicoafetivos, de seus pais e sua família; Cuidados voltados para neuro proteção; Redes sociais de apoio; Vivências do método canguru.
Terapêutica medicamentosa em neonatologia e pediatria	20	Estudo dos fármacos e suas interações em neonatos e crianças. Aspectos legais, segurança do paciente diante das principais drogas usadas nas unidades neonatais e pediátricas. Aspectos gerais sobre as principais drogas usadas em serviços neonatais e pediátricas.
Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)	24	Indicação, tipos de cateteres, técnica de inserção, manutenção e retirada do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC). As melhores práticas de inserção, atuação da equipe de enfermagem para a segurança e conforto ao paciente. O COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), através da resolução 528/2001, reconhece a implantação do PICC como competência do enfermeiro, desde que tenha formação através dos cursos de treinamento e capacitação.
Manejo da violência sexual na infância e na adolescência	16	Direitos humanos de crianças e adolescentes. Papel da Assistência; Papel da Saúde; Medidas Protetivas; Cuidados na investigação para reduzir o dano causado à vítima; pornografia x pedofilia X efebofilia; atribuições dos órgãos de defesa. Estrutura judicial. Legislação e canais de notificação.

Prática Baseada em Evidência	16	Prática baseada em evidências. Conceito e introdução da Prática Baseada na Evidência. Busca por evidências científicas: Tomada de decisão clínica: Identificação de problemas originados da prática clínica; Investigação das evidências nas bases de dados; Análise crítica das evidências; Transferência do conhecimento para a prática clínica e seus desafios para implementação.
Total	360	